

Leia com atenção todas as instruções:

- . Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação que você pretende abordar.
 - . Se a estrutura do gênero exigir assinatura, escreva, no lugar da assinatura, JOSÉ ou JOSEFA.
 - . Em hipótese nenhuma escreva seu nome, nem pseudônimo, nem apelido.
 - . Utilize trechos dos textos motivadores, parafraseando-os.
- Não copie trechos dos textos motivadores.

Leia os textos abaixo:

Texto I

[...] a equipe de profissionais do Estadão foi agredida com chutes, murros e empurrões (...). O fotógrafo Dida Sampaio (...) usava uma pequena escada para fazer o registro das imagens, quando foi empurrado duas vezes por manifestantes, que desferiram chutes e murros nele. O motorista do jornal, Marcos Pereira, que apoiava a equipe de reportagem, também foi agredido fisicamente com uma rasteira. Os manifestantes gritavam palavra de ordem como “fora Estadão”. Os dois profissionais precisaram deixar o local rapidamente para uma área segura e procuraram o apoio da polícia militar. Eles deixaram o local escoltados pela PM. Os profissionais passam bem.

<https://exame.com/brasil/jornalistas-sao-agredidos-com-chutes-e-murros-por-apoiadores-de-bolsonaro/>, com ajustes

Texto II

A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) informou (...) que a mídia profissional sofreu no ano passado **11 mil ataques por dia por meio de redes sociais – uma média de sete agressões por minuto**. Os dados constam do relatório anual sobre Violações à Liberdade de Expressão. Essa foi a primeira vez que a Abert incluiu os ataques virtuais em seu relatório. Segundo o presidente da entidade, Paulo Tonet, isso foi necessário porque os ataques virtuais “tomaram uma dimensão muito grande (...)”. Eu acho muito grave, muito preocupante, o aumento no número de agressões que pudemos contabilizar em 11 mil agressões por dia. Isso revela uma incompreensão com o papel que os jornalistas exercem na sociedade brasileira”, completou.

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/11/casos-de-violencia-contrajornalistas-caem-pela-metade-em-2019-na-comparacao-com-2018-diz-abert.ghtml>, com ajustes

Texto III

Um jornalista é morto por semana no mundo simplesmente por fazer seu trabalho. Os jornalistas do mundo inteiro estão pagando um preço alto ao defenderem um dos direitos humanos fundamentais – o direito à informação e à liberdade expressão. A perseguição a esses profissionais é crescente em todo o planeta, e a tentativa de calá-los é uma ameaça à democracia. Os ataques vão desde invasão de computadores até assassinatos, passando por assédio, intimidações, sequestros e detenções ilegais. Muitas vezes, suas famílias também são postas em risco.

<https://nacoesunidas.org/tema/segjorn/>

Texto IV

Constituição Federal

Art. 220. A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição.

§ 1º Nenhuma lei conterá dispositivo que possa constituir embaraço à plena liberdade de informação jornalística em qualquer veículo de comunicação social (...).

§ 2º É vedada toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística.

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Imagine que você faça parte da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), entidade que representa a categoria dos jornalistas no país, e, tendo em vista as recentes agressões aos profissionais da imprensa, tenha sido destacado para escrever uma **CARTA ABERTA**, destinada à secretaria de Segurança Pública.

Nessa **CARTA** você deverá:

- 1) informar à comunidade a respeito das agressões às equipes de jornalismo;
- 2) esclarecer a comunidade a respeito do direito constitucional à informação;
- 3) argumentar e, ao final, pedir o apoio à comunidade, incentivando-a a assinar uma petição on-line, para mobilização da Secretaria de Segurança Pública no que diz respeito ao reforço da segurança às equipes de jornalismo.